PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 035/2023 DE 19 DE SETEMBRO DE 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA
PROTOCOLO GERAL 1105/2023
Data: 20/09/2023 - Horário: 08:17
Administrativo

SÚMULA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE "MOÇÃO DE APLAUSOS" A ILMA SENHORA ANADIR CRISTINA FRANCISCO DIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTOR: VEREADOR ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS.

O Presidente da Câmara Municipal de Colniza, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, com amparo no art. 119 do Regimento Interno, faz saber que a Câmara Municipal Aprovou, e ele

DECRETA:

Art.1º - Concede **"Moção de Aplausos"** a Ilma. Senhora Anadir Cristina Francisco Dias, professora pedagoga há 20 anos neste município de Colniza – MT, cuja biografia segue em anexo, pelos relevantes trabalhos na área da educação.

Art. 2º - A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Colniza, especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Colniza/MT, 19 de setembro de 2023.

Roberto Ferreira dos Santos
Vereador – PP

BIOGRAFIA

Eu Anadir Cristina Francisco Dias, professora pedagoga há 20 anos neste município de Colniza - MT. Nascida na cidade de Cruzeiro do Oeste PR, em 01 de abril de 1983, filha de Ernesto Francisco Dias e de Helena Barros Dias, caçula de um total de quatro filhos. Migrei, ainda bem pequena, com minha família para a cidade de Alvorada do Oeste - RO. Cidade esta, onde passei 18 anos da minha vida. Neste lugar pude desfrutar de uma ótima infância, andar de bicicleta, soltar pipa e brincar livremente pela vizinhança.

Ainda criança iniciei meus estudos na Pré-escola Branca de neve, que ficava a três quarteirões da minha casa. Escola que guardo uma das melhores recordações da minha vida enquanto estudante. Amava estudar ali, tudo era encantador e mágico, o lugar, os brinquedos, as crianças e principalmente a professora Miriam, a qual, me inspirou escolher a profissão que exerço hoje.

Aos 7 anos de idade, iniciei a 1ª série, na escola Santa Ana. Escola pública e maravilhosa, feita de madeira, que contava com uma biblioteca enorme, laboratório de ciências, com vários instrumentos para pesquisa e sala de recursos multissensoriais. Estudei todo meu ensino fundamental e médio nesta escola. Fiz muitas amizades que trago até hoje em minha vida.

Mesmo diante de algumas dificuldades, sempre me dediquei muito nos estudos, meu comportamento em sala sempre foi exemplar, devido a timidez, fazia de tudo para compreender e aprender o que os professores ensinavam, para não ter que perguntar ou responder uma pergunta errada. Gostava de pegar livros emprestados da escola e da biblioteca pública para ler em casa. Participei ativamente dos eventos que a escola oferecia até concluir o ensino fundamental em 1997.

No momento a cidade só oferecia 2 cursos profissionalizantes, a saber: contabilidade na Escola Municipal Joaquim Xavier de Oliveira período matutino e magistério na Escola Estadual Santa Ana, período noturno. Não foi difícil fazer a escolha, desde a pré-escola já sabia o que eu queria para minha vida, que era ser professora. Tive que lidar com alguns contratempos, pois devido meu pai ser um homem muito sistemático e zeloso, não aceitava suas filhas estudarem a noite. Então, aos 16 anos me casei, na condição de continuar estudando. E segui meu caminho fazendo o que mais queria.

Terminei o curso do magistério no ano de 2001, mas não havia espaço para professores recém-formados na cidade. O município de Colniza – MT estava sendo muito comentado na época, como uma cidade próspera e que precisava de professores de magistério.

Então, na busca de melhores condições de vida e realização profissional, me mudei para Colniza com o propósito de chegar e já assumir uma sala de aula. Mas, acredito que tudo na nossa vida, acontece no tempo de Deus, e não era o momento. Pois, apresentei meu currículo constantemente por aproximadamente 2 anos e não

consegui assumir nenhuma sala de aula. Nesse período engravidei e tive o meu filho mais velho, Kenedy Sinomar Dias Fachini. Até que em 2003 saiu o concurso público, me inscrevi, realizei as etapas, fui aprovada e assumi minha sala de aula em 28 de agosto de 2003.

Iniciei lecionando na Escola Bernardino Gomes da Luz, o qual fiquei alguns meses, com estudantes de 5º ao 8º ano. Depois fui remanejada para a Escola Cecília Meireles, situada na Vila Agrovila onde fiquei aproximadamente 3 anos, lecionando nas séries iniciais e no projeto "Vivendo o Saber". Para atender os estudantes deste projeto, eu tinha que me deslocar a cada 15 dias, alguns quilômetros da vila para outra escola. Durante essa época, passei por diversas aventuras, já cai de moto dentro do rio, me perdi no mato, levei alguns carreirões de gado no meio da estrada, passei em lugares de alagamento com a moto toda submersa e assim por diante. Porém, tudo valia apena, pois, além do meu serviço colocar o pão de cada dia na minha mesa, eu estava fazendo o que mais gostava.

Nesta fase da minha vida, procurei fazer uma graduação, então iniciei o curso de pedagogia pela Unopar oferecida pela Escola Particular Yeps. Todavia, antes de terminar o 1º semestre, saiu o vestibular para ingressar na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), no curso de pedagogia para Educação Infantil, em convênio com o município de Colniza, havia 25 vagas disponíveis para ampla concorrência, nem pensei muito, logo me inscrevi, realizei a prova e passei. Então desisti do primeiro curso.

A fase da minha graduação, foi marcada por muitos momentos de dificuldades, pois ainda com filho pequeno, tinha que levantar-se de madrugada para estudar, sair muito cedo de casa para chegar antes do horário da aula iniciar, só voltando para a casa quando já estava quase anoitecendo e na maioria das vezes ia direto para a casa de colegas onde tínhamos um grupo de estudo, afim, de fazer trabalhos acadêmicos. Neste período passei pouco tempo com a família, muitas vezes pegava meu filho já dormindo na babá e deixava dormindo no dia seguinte. Devido à distância, consequentemente meu horário de almoço era feito na escola, junto com outros professores.

Mas, Deus é pai e nos dá forças para vencer aquilo que propomos fazer. Após algum tempo solicitei o remanejamento para a Escola na zona urbana, e fui prontamente atendida fiquei alguns meses na Escola Municipal Raquel de Queiroz e logo depois fui para a Creche Criança Feliz.

Foi ali, na Educação Infantil que eu me encontrei como profissional, pude experimentar o cargo de ser coordenadora e diretora, mas nada, se comparava com a satisfação e o prazer de estar em sala de aula, trabalhando diretamente com as crianças, acompanhando e mediando o conhecimento, fazendo parte desse processo pedagógico, enfrentando as dificuldades de aprendizagem de cada criança e muitas vezes suas carências afetivas.

Fiquei por aproximadamente 3 anos na Creche Criança feliz e pedi novamente para ser remanejada para a Escola de Educação Infantil Raio de Sol, conhecida na época de José Salvador, a fim de acompanhar minha turma que saíra do maternal II para o pré

I. Acabei assumindo novamente a coordenação durante um tempo, mas não me via naquela função, então retornei para a sala de aula.

Durante este período, muitas coisas aconteceram na minha vida, passei por dois processos de separação, tive minha filha, Anacrys Dias Pereira, me especializei em psicopedagogia e fui formadora do Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa.

Em 2018 realizei o concurso do estado, passei e assumi a cadeira na Escola Maria Miranda Araújo no distrito do Guariba por um período de 6 meses. Uma fase, marcada por muita correria visto ainda com criança pequena, e outro estudando fora, passei a cumprir uma carga horária de 60 horas semanais. Batalha esta que só tenho que agradecer, pois é através desta luta diária que consigo proporcionar uma melhor qualidade de vida para meus filhos e pais que já são idosos.

Hoje, pela graça de Deus, estou casada e lecionando os dois períodos na mesma Escola de Educação Infantil Raio de Sol a qual completo este na 15 anos nesta mesma instituição.